



## Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata

### Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em reais

	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.176.965	9.088.592	Empréstimos e financiamentos	10	15.979.721	10.059.037
Contas a receber	6	11.528.638	6.590.423	Fornecedores	11	2.342.959	1.943.982
Estoques	7	20.874.556	15.207.872	Salários e encargos sociais		519.750	579.722
Impostos e contribuições a recuperar	8	1.221.074	1.080.722	Obrigações tributárias		78.065	66.452
Adiantamentos a fornecedores		124.277	206.361	Obrigações com cooperados	12	390.854	602.229
Despesas antecipadas		64.772	61.059	Venda para entrega futura	13	11.780.719	8.882.014
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>42.990.283</b>	<b>32.235.028</b>	Outras obrigações		178.263	222.495
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>31.270.331</b>	<b>22.355.930</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Investimentos		283.898	9.780	Empréstimos e financiamentos	10	4.838.660	6.554.680
Imobilizado	9	16.640.409	16.667.290	Provisão para contingências		216.000	-
Intangível		6.240	6.297	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>5.054.660</b>	<b>6.554.680</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>16.930.547</b>	<b>16.683.367</b>				
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social		14.691.184	14.164.534
				Reserva legal		2.081.778	1.504.157
				Reserva para expansão		3.940.336	773.282
				RATES		643.083	217.651
				Sobras à disposição da AGO		2.239.458	3.348.160
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	15	<b>23.595.839</b>	<b>20.007.784</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>59.920.830</b>	<b>48.918.395</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>59.920.830</b>	<b>48.918.395</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras.



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul -  
Cooperbatata

Demonstrações do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais

	Nota	2018	2017
<b>Ingresso operacional líquido</b>	<b>16</b>	<b>75.724.749</b>	<b>49.576.218</b>
<b>Dispêndios com produtos, mercadorias e serviços vendidos</b>		<b>(61.935.346)</b>	<b>(39.159.563)</b>
<b>Sobra bruta</b>		<b>13.789.403</b>	<b>10.416.655</b>
<b>(Dispêndios) ingressos operacionais</b>			
Dispêndios com pessoal	17	(4.923.245)	(4.454.527)
Dispêndios administrativos e comerciais	18	(3.837.893)	(2.059.431)
Dispêndios tributários		(103.225)	(191.561)
Outros ingressos operacionais		(81.378)	(15.616)
		<b>(8.782.986)</b>	<b>(6.721.135)</b>
<b>Sobra antes do resultado financeiro</b>		<b>5.006.417</b>	<b>3.695.520</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Ingressos financeiros		1.775.552	2.034.963
Dispêndios financeiros		(2.063.184)	(2.055.639)
	19	<b>(287.632)</b>	<b>(20.676)</b>
<b>Sobra antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>4.718.785</b>	<b>3.674.844</b>
Imposto de renda	20	(64.420)	(31.022)
Contribuição social	20	(34.516)	(20.588)
<b>Sobra líquida do exercício</b>		<b>4.619.849</b>	<b>3.623.234</b>
Utilização da RATES		217.650	304.900
Transferência de resultado com terceiro para RATES		(412.090)	(36.489)
Constituição de reservas estatutárias:			
Reserva legal – 10%		(461.984)	(362.323)
RATES – 5%		(230.992)	(181.162)
Reserva para expansão – 40%		(1.492.973)	-
<b>Sobra à disposição da AGO</b>		<b>2.239.458</b>	<b>3.348.160</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em 31 de dezembro Em reais

	Capital social	Reserva legal	RATES	Reserva de expansão	Sobras a disposição da AGO	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>11.920.482</b>	<b>755.193</b>	<b>304.900</b>	-	<b>3.886.407</b>	<b>16.846.962</b>
Incorporação de sobras ao capital conforme deliberação AGO	2.706.484	386.641	-	773.282	(3.866.407)	19.000
Aumento de capital por admissões de cooperados	19.000	-	-	-	-	(481.412)
Baixas de capital por saídas de cooperados	(481.412)	-	-	-	-	-
Transferência do resultado com terceiros para o RATES	-	-	36.489	-	(36.489)	-
Utilização da RATES	-	-	(304.900)	-	304.900	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	3.623.234	3.623.234
Constituição de reservas estatutárias:						
Reserva legal	-	362.323	-	-	(362.323)	-
RATES	-	-	181.162	-	(181.162)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>14.164.534</b>	<b>1.504.157</b>	<b>217.651</b>	<b>773.282</b>	<b>3.348.160</b>	<b>20.007.784</b>
Incorporação de sobras ao capital conforme deliberação AGO	1.674.081	-	-	1.674.081	(3.348.162)	28.500
Aumento de capital por admissões de cooperados	28.500	-	-	-	-	(1.060.294)
Baixas de capital por saídas de cooperados	(1.175.931)	115.637	-	-	(412.090)	-
Transferência do resultado com terceiros para o RATES	-	-	412.090	-	217.650	-
Utilização da RATES	-	-	(217.650)	-	4.619.849	4.619.849
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	(461.984)	-
Constituição de reservas estatutárias:						
Reserva legal	-	461.984	-	-	(461.984)	-
RATES	-	-	230.992	-	(230.992)	-
Reserva de expansão	-	-	-	1.492.973	(1.492.973)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>14.691.184</b>	<b>2.081.778</b>	<b>643.083</b>	<b>3.940.336</b>	<b>2.239.458</b>	<b>23.595.839</b>

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em reais

	2018	2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Sobra líquida do exercício	4.619.849	3.623.234
Ajustes para conciliar a sobra líquida do exercício as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
(Reversão) constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(287.163)	437.348
Depreciações e amortizações	925.816	705.043
Constituição (reversão) de provisão para riscos e contingências	216.000	(400.000)
Juros provisionados e não pagos	-	139.086
Valor residual das baixas do imobilizado e intangível	46.422	-
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(4.651.052)	(464.452)
Estoques	(5.666.684)	15.361.059
Impostos e contribuições a recuperar	(140.352)	(182.780)
Adiantamentos e despesas antecipadas	78.370	79.549
Depósitos judiciais	-	14.118
Fornecedores	398.977	(11.682.182)
Obrigações com cooperados e vendas para entrega futura	2.687.331	(4.881.285)
Obrigações sociais, tributárias e provisão de férias e encargos	(48.359)	49.796
Outras obrigações	(44.232)	6.765
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>(1.865.077)</b>	<b>2.805.299</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aumento dos investimentos	(274.118)	(88)
Aquisições do imobilizado	(945.302)	(6.154.421)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.219.420)</b>	<b>(6.154.509)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos obtidos	16.673.852	19.911.525
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(12.469.188)	(20.529.732)
Aumento de capital por admissão de cooperados	28.500	19.000
Baixas de capital por saída de cooperados	(1.060.294)	(481.412)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos</b>	<b>3.172.870</b>	<b>(1.080.619)</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>88.373</b>	<b>(4.429.829)</b>
<b>Demonstrativo da variação das disponibilidades</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	9.176.965	9.088.592
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.088.592	13.518.421
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>88.373</b>	<b>-4.429.829</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

## 1 Contexto operacional

A Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul, também denominada "Cooperbatata", com base na colaboração recíproca a que se obrigam seus cooperados, tem por objetivo social o desenvolvimento qualitativo e quantitativo da produção rural associativa e venda de insumos agropecuários, armazenagem de grãos e análise fitopatológica de sementes para seus associados, podendo ainda efetivar a venda, em comum, dos produtos entregues pelos associados.

A Cooperativa contava com 264 e 258 cooperados no fim dos exercícios de 2018 e de 2017, respectivamente.

## 2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando aplicável, para refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

#### 2.1.1 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas CPC PME (R1),



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e NBC T 10.8 – IT – 01 – Entidades Cooperativas.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 25 de janeiro de 2019 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual estão inseridas ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Cooperativa.

## 2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

## 2.3 Ativos financeiros

### 2.3.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis (não mantém ativos financeiros classificados como disponíveis para venda). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

### 2.3.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são contabilizados na demonstração das sobras. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

ativos financeiros são baixados quando da Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade desses ativos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração das sobras em "Ingressos financeiros/ receitas financeiras", quando relacionados aos "Financiamentos e repasse a cooperados", e quando relacionados às operações com produtos agrícolas (*commodities*), no período em que ocorrem.

### 2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 2.3.4 *Impairment* de ativos financeiros

#### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). As perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda que tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, são a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato ou inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração das sobras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

#### 2.4 Contas a receber de clientes e cooperados

As duplicatas a receber de clientes e os financiamentos e repasse a cooperados correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias, prestação de serviços, ou ainda, repasses de recursos captados com finalidade específica junto às instituições financeiras no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Os valores a receber classificados como não circulante, são títulos com prazo de vencimento e expectativa de recebimento superior a um ano.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa "PCLD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado ou repassados aos cooperados, ajustadas a valor presente, aumentadas por juros, e, se necessário, ajustadas pela provisão para *impairment*.

#### 2.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor líquido de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

#### 2.6 Investimentos

Os investimentos em sociedades cooperativas são avaliados pelo custo de aquisição, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil não permitem a avaliação de investimentos em sociedades cooperativas pelo método da equivalência patrimonial. O valor líquido desses investimentos é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 10).





Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

## 2.7 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, ajustado ao valor justo ou custo atribuído – *deemed cost* – para os bens das contas de terrenos e edificações, com base em laudo de peritos independentes, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos na demonstração das sobras, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Ingressos/ receitas, líquidas” na demonstração das sobras.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas de depreciação são:

	<b>Taxa anual de depreciação</b>
Edificações	2%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	De 3,33% a 25%
Veículos	De 10% a 20%
Equipamentos de informática	De 10% a 20%
Móveis e utensílios	De 10% a 25%
Acessórios	De 10% a 25%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

#### 2.8 *Impairment* de ativo não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

#### 2.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos, são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração das sobras durante o período em que estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e os financiamentos são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

#### 2.10 Contas a pagar aos fornecedores e cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores e cooperados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

#### 2.11 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, previdenciária e tributária) são reconhecidas quando: a Cooperativa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, conforme riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como dispêndios/ despesas operacionais.

#### 2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente

A Cooperativa, por alinhar um perfil de sociedade sem objetivo de lucro, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido sobre seu resultado de operações realizadas com cooperados.

O resultado apurado pela Cooperativa com operações realizadas com não-cooperados, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes, quando aplicável.

#### 2.13 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

#### 2.14 Capital social

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissões, os cooperados tem seu capital devolvido conforme o Estatuto Social e a legislação cooperativista.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

## 2.15 Reconhecimento da receita

O ingresso/ receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no mercado nacional ou internacional no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/ receita é apresentado líquido dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos juros e dos descontos.

A Cooperativa reconhece o ingresso/ receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa, conforme descrição a seguir:

### 2.16.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa

### 2.16.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As contas a receber com caráter de financiamento são descontadas ao valor presente quando do seu reconhecimento inicial, e os juros são incorporados às contas a receber, à medida que o tempo passa, em contrapartida de "ingressos financeiros/ receitas financeiras". Essa receita financeira é calculada, substancialmente, pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor presente, ou seja, a taxa original das contas a receber.

## 2.17 Destinações estatutárias e legais

As destinações estatutárias e legais, são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa ao final do exercício, com base em seu estatuto social. As destinações das sobras à disposição da Assembleia somente são provisionadas na data em que são aprovadas pelos



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

cooperados, em Assembleia Geral. Conforme estatuto social, não é atribuído juros ao capital integralizado.

#### 2.17 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis.

#### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

##### 3.1.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa "impairment"

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada mediante a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria da carteira de título a receber. Esses títulos a receber são classificados por categorias, considerando, substancialmente, a natureza do título, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes.

### 4 Gestão de risco financeiro

#### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Cooperativa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Cooperativa, e está de acordo com as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria da Cooperativa identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas, risco de crédito e uso de instrumentos financeiros.

#### 4.1.1 Risco de mercado

A Cooperativa compra e vende produtos agrícolas e insumos para revenda, estando sujeita ao risco de flutuação de preço (Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas). A Administração da Cooperativa acompanha a variação de preços desses produtos, bem como a existência de eventuais "descompassos" entre posições compradas e vendidas desses produtos.

#### 4.1.2 Risco de crédito

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito de cooperados, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

As políticas de vendas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração da Cooperativa, que visam evitar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus cooperados e clientes. Os limites de crédito de cada cooperado são estabelecidos a partir do seu histórico junto à Cooperativa, através do sistema de crédito integrado a todos os demais sistemas informatizados.

#### 4.1.3 Risco de liquidez

É o risco de a Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxo de caixa), que são monitoradas diariamente pelo departamento de tesouraria.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

#### 4.2 Gestão do capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização tecnológica, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamentos de longo prazo.

Os recursos necessários para garantir a liquidez de suas atividades comerciais são obtidos mediante a captação de recursos no mercado financeiro das modalidades capital de giro.

A manutenção de sua capacidade de liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra (ato-cooperado) de produtos agrícolas, que têm origem na decisão de venda dos cooperados. A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez da operação, principalmente nas compras de equipamentos e capital de giro.

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e numerários em trânsito	13.266	28.861
Bancos conta movimento	2.123.293	2.646.001
Aplicações financeiras	7.040.406	6.413.730
	<u><b>9.176.965</b></u>	<u><b>9.088.592</b></u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Fundo de Investimentos, remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

**6 Contas a receber**

	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Total
Duplicatas a receber	11.528.638	4.109.272	6.590.423	10.986.858
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	(4.109.272)	-	(4.396.435)
	<b>11.528.638</b>	<b>-</b>	<b>6.590.423</b>	<b>6.590.423</b>

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foram calculadas com base nas análises de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. As perdas estimadas apuradas pela Administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

A Cooperativa avaliou o ajuste a valor presente das contas a receber nas datas dos balanços e concluiu que não geram efeitos materiais nas demonstrações financeiras.





Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

### 7 Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercadorias para revenda	17.132.856	9.726.021
Mercadorias de terceiros em poder da cooperativa (i)	3.278.714	5.176.084
Matérias-primas	252.122	131.396
Mercadorias em poder de terceiros	9.004	100.931
Produtos agrícolas	201.860	73.440
	<u>20.874.556</u>	<u>15.207.872</u>

(i) O saldo corresponde a mercadorias já faturadas aos cooperados os quais as mantiveram armazenadas na Cooperativa para retirada futura. Este saldo de estoque está registrado em contrapartida da conta de obrigações com cooperados no passivo circulante (nota 11).

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou seus estoques e concluiu que não há necessidade de registro de provisão para obsolescência de estoques e para estoques de movimentação lenta.

### 8 Tributos a recuperar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ICMS	1.221.074	1.078.418
INSS	-	2.304
	<u>1.221.074</u>	<u>1.080.722</u>

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou a realização dos créditos tributários e concluiu que não há necessidade de registro de provisão para não realização.



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata

COOPER  
BATATA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

## 9 Imobilizado

Custo histórico	Saldo 1º/1/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Saldo 2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Saldo 2018
Terrenos	180.000	130.513	-	-	310.513	-	-	-	310.513
Edificações	7.647.117	131.050	-	7.089	7.785.256	85.000	-	1.435.871	9.306.127
Instalações	1.217.303	1.071	(6.415)	-	1.211.959	6.000	(25.471)	550.004	1.742.492
Máquinas e equipamentos	5.043.429	56.272	(24.549)	16.042	5.091.194	25.747	(16.601)	4.232.936	9.333.276
Veículos	757.904	55.000	(60.126)	-	752.778	133.457	(152.472)	-	733.763
Informática	58.266	2.924	(32.440)	-	28.750	15.693	(19.239)	-	25.204
Móveis e utensílios	122.443	3.189	(4.170)	-	121.462	2.036	(8.060)	-	115.438
Acessórios	28.707	-	(12.370)	-	16.337	-	(7.017)	-	9.320
Construções em andamento	4.625	5.774.402	-	(23.131)	5.755.896	677.369	(2.544)	(6.218.811)	211.910
	<b>15.059.794</b>	<b>6.154.421</b>	<b>(140.070)</b>	<b>-</b>	<b>21.074.145</b>	<b>945.302</b>	<b>(231.404)</b>	<b>-</b>	<b>21.788.043</b>

Depreciação acumulada	Saldo 1º/1/2017	Adições	Baixas	Saldo 2017	Adições	Baixas	Saldo 2018
Edificações	(994.491)	(144.968)	-	(1.139.459)	(171.392)	-	(1.310.851)
Instalações	(343.177)	(106.874)	6.415	(443.636)	(156.943)	24.530	(576.049)
Máquinas e equipamentos	(2.001.474)	(314.906)	24.549	(2.291.831)	(466.835)	16.602	(2.742.064)
Veículos	(382.038)	(112.528)	60.126	(434.440)	(112.369)	109.535	(437.274)
Equipamentos de informática	(46.045)	(7.737)	32.440	(21.342)	(5.008)	19.239	(7.111)
Móveis e utensílios	(56.772)	(12.671)	4.170	(65.273)	(12.140)	8.059	(69.354)
Acessórios	(20.493)	(2.751)	12.370	(10.874)	(1.074)	7.017	(4.931)
	<b>(3.844.490)</b>	<b>(702.435)</b>	<b>140.070</b>	<b>(4.406.855)</b>	<b>(925.761)</b>	<b>184.982</b>	<b>(5.147.634)</b>



COOPER  
BATATA

## Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

A Administração da Cooperativa revisou o valor residual e a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis ("impairment").

### 10 Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Encargos ao ano	Vencimento Final	2018		2017	
			Circulante	Não circulante	Total	Total
Crédito rural	6,50%	25/06/2019	14.115.994	-	14.115.994	15.309.131
BNDES	De 8,75% a 10,50%	17/03/2025	1.207.129	4.838.661	6.045.790	-
Finame	6,50%	15/05/2019	656.598	-	656.598	1.304.586
			<u>15.979.721</u>	<u>4.838.661</u>	<u>20.818.382</u>	<u>16.613.717</u>

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específica, e as garantias são avais dos diretores e penhores.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

### 11 Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores	2.380.412	2.309.024
(-) Devoluções a fornecedores	(37.453)	(365.042)
	<u><b>2.342.959</b></u>	<u><b>1.943.982</b></u>

O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar à fornecedores de insumos agrícolas, que são disponibilizados nas lojas da Cooperativa, adquiridos dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

A Cooperativa avaliou o ajuste a valor presente de fornecedores nas datas dos balanços e concluiu que não geram efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

### 12 Obrigações com cooperados

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Quotas parte a pagar	352.675	97.389
Adiantamentos de cooperados	38.179	382.911
Sobras do exercício	-	78.929
Outros débitos com cooperados	-	36.707
Outros recebimentos	-	6.293
	<u><b>390.854</b></u>	<u><b>602.229</b></u>

A Cooperativa avaliou o ajuste a valor presente de obrigações com cooperados nas datas dos balanços e concluiu que não geram efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

### 13 Venda para entrega futura

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Venda para entrega futura	11.780.719	8.882.014



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

O saldo é composto por valores referentes a produtos faturados à cooperados que serão entregues em data futura, conforme sua solicitação.

#### 14 Provisão para contingências

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas ou cíveis. Em 31 de dezembro de 2018 a Cooperativa possui ação judicial em que se discute o direito de posse de determinada quantidade de produto agrícola adquirida de produtor rural, que em momento anterior havia dada em garantia de CPR à outra empresa. A Administração e assessoria jurídica da Cooperativa considera para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro, o valor provisionado suficiente:

	<u>2018</u>
Processo cível	<u>216.000</u>

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas as revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

#### 15 Patrimônio líquido

##### a Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

**b Destinações estatutárias**

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES), destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;
- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.

**c Sobras à disposição da AGO**

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as Sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

**16 Ingresso operacional líquido**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Vendas de produtos, mercadorias e serviços	77.048.160	50.162.143
Deduções do ingresso bruto		
Impostos incidentes sobre vendas	(93.104)	(150.265)
Devoluções e abatimentos de cooperados	(1.230.307)	(435.660)
	<b>75.724.749</b>	<b>49.576.218</b>



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

**17 Dispêndios com pessoal**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários e honorários	(2.651.863)	(2.415.820)
Encargos sociais	(1.095.847)	(1.008.028)
Férias, 13º salário e indenizações	(538.156)	(550.687)
Vale alimentação	(159.621)	(135.902)
Prêmios e gratificações	(139.085)	(77.280)
Convênio médico/seguro de vida	(124.077)	(98.689)
Outros	(214.596)	(168.121)
	<u><b>(4.923.245)</b></u>	<u><b>(4.454.527)</b></u>

**18 Dispêndios administrativos e gerais**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prestadores de serviços	(1.209.278)	(773.860)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.530)	682.538
Manutenção de veículos e máquinas	(659.305)	(532.000)
Depreciação e amortização	(925.822)	(705.043)
Materiais de expediente e limpeza	(80.100)	(69.873)
Seguros	(141.320)	(135.466)
Comunicações	(82.475)	(87.851)
Água e energia elétrica	(43.011)	(46.931)
Aluguéis e arrendamento	(74.483)	(74.594)
Outros	(615.569)	(316.351)
	<u><b>(3.837.893)</b></u>	<u><b>(2.059.431)</b></u>

**19 Ingressos (dispêndios) financeiros**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ingressos		
Juros incorridos	653.994	185.981
Descontos obtidos	831.647	1.095.139
Rendimentos de aplicações financeiras	289.911	753.843
	<u>1.775.552</u>	<u>2.034.963</u>
Dispêndios		
Juros incorridos	(1.468.810)	(1.854.277)
Descontos obtidos	(548.309)	(76.073)
Outros	(46.065)	(125.289)
	<u>(2.063.184)</u>	<u>(2.055.639)</u>
	<u><b>(287.632)</b></u>	<u><b>(20.676)</b></u>



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

## 20 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes de operações com cooperados são isentos destes tributos. As operações com terceiros são tributadas pelas alíquotas vigentes de acordo com a legislação atual. O imposto de renda e a contribuição social foram apurados por presunção.

Descrição	2018			2017			
	Vendas	Serviços	Aluguéis	Total	Vendas	Serviços	Total
Base de cálculo	1.648.007	790.963	7.621	2.438.970	984.307	477.492	1.461.799
Base de cálculo presumida - (8% Vendas / 32% Serviços)	131.841	253.108	7.621	384.949	78.745	152.797	231.542
Imposto de Renda - 15%	19.776	37.966	1.143	58.885	11.812	17.119	28.931
Adicional do imposto de renda - 10% (que exceder a R\$ 60 mil no trimestre)	15.647	-	-	15.647	2.091	-	2.091
IRPJ Retidos	-	(10.113)	-	(10.113)	-	-	-
IRPJ 15% + 10%	35.423	27.853	1.143	64.420	13.903	17.119	31.022
Base de cálculo presumida - (12% Vendas / 32% Serviços)	197.761	253.106	7.621	450.869	118.117	152.797	270.914
CSLL Retidos	-	(6.748)	-	(6.748)	-	-	-
Contribuição Social - 9%	17.798	16.032	686	34.516	10.630	9.958	20.588
	53.222	43.885	1.829	98.936	24.533	27.077	51.610





Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

## 21 Benefícios a empregados

A Cooperativa provê a seus empregados benefícios de auxílio educação, vale alimentação, assistência médica, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Estes benefícios são registrados como despesas, quando incorridos. A Cooperativa não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego com seus empregados.

## 22 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal).

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2018:

### a Transações comerciais

As transações comerciais com essas pessoas são realizadas em condições normais, portanto, nas mesmas condições dos demais cooperados em transações idênticas. Os saldos das partes relacionadas com a Cooperativa são os seguintes em 31 de dezembro de 2018:

Natureza da operação	Membros da Diretoria Executiva e Conselhos de Administração e Fiscal	
		Total
Contas a receber - R\$	12	12
Obrigações com cooperados - R\$	252	252
Produção agrícola armazenada	-	-
Milho - Quantidade de sacas	46.519	46.519

### b Remuneração dos membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal

O montante com remuneração dos membros da Diretoria Executiva, no exercício de 2018 perfaz o montante de R\$ 109.560,00.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

---

### 23 Cobertura de seguros

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

### 24 Produção agrícola armazenada

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

Produto	Unidade	Quantidade	
		2018	2017
Milho em grãos	Sacas	46.519	143.373
Soja em grãos	Sacas	-	25.342

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem. Os estoques estão devidamente segurados por apólice de seguro.

### 25 Demonstrações de sobras ou perdas de atos cooperativos e não cooperativos

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971 e NBC T 10.8 – IT 01 – Entidades Cooperativas, segue as demonstrações de sobras ou perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 de atos cooperativos e atos não cooperativos. Os critérios e alocações quanto às demonstrações nos atos considerados com terceiros apresentadas em atendimento à Lei 5.764/1971 não foram base de auditoria específica de nossos auditores.



Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul - Cooperbatata

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em reais

	2018			2017		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
<b>Ingresso operacional bruto</b>						
Vendas de produtos e mercadorias	67.969.876	1.653.307	69.623.183	42.860.743	984.485	43.865.229
Prestação de serviços	5.350.074	798.584	6.148.659	5.204.569	477.492	5.682.061
Outros Ingressos	1.153.319	-	1.153.319	499.853	-	499.853
Trabalho Voluntário	123.000	-	123.000	115.000	-	115.000
	<b>74.596.269</b>	<b>2.451.891</b>	<b>77.048.160</b>	<b>48.700.165</b>	<b>1.461.978</b>	<b>50.162.143</b>
Impostos incidentes sobre vendas	(87.804)	(5.300)	(93.104)	(108.937)	(41.328)	(150.265)
Devoluções e abatimentos	(1.213.446)	(16.861)	(1.230.307)	(435.660)	-	(435.660)
	<b>(1.301.251)</b>	<b>(22.161)</b>	<b>(1.323.411)</b>	<b>(544.597)</b>	<b>(41.328)</b>	<b>(585.925)</b>
<b>Ingresso operacional líquido</b>	<b>73.295.018</b>	<b>2.429.731</b>	<b>75.724.749</b>	<b>48.155.568</b>	<b>1.420.650</b>	<b>49.576.218</b>
Dispendios com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(60.304.600)	(1.630.747)	(61.935.346)	(38.018.256)	(1.141.307)	(39.159.563)
<b>Sobra/ lucro bruto</b>	<b>12.990.419</b>	<b>798.984</b>	<b>13.789.403</b>	<b>10.137.312</b>	<b>279.343</b>	<b>10.416.654</b>
<b>(Dispendios) Ingressos operacionais</b>						
Dispendios com pessoal	(4.766.574)	(156.672)	(4.923.245)	(4.324.700)	(129.827)	(4.454.527)
Dispendios administrativos e comerciais	(3.715.761)	(122.133)	(3.837.893)	(2.025.790)	(60.814)	(2.086.604)
Dispendios tributários	(103.225)	-	(103.225)	(141.882)	-	(141.882)
Outros ingressos/dispendios operacionais	81.378	-	81.378	(38.122)	-	(38.122)
	<b>(8.504.181)</b>	<b>(278.804)</b>	<b>(8.782.986)</b>	<b>(6.530.494)</b>	<b>(190.642)</b>	<b>(6.721.135)</b>
<b>Sobra antes do resultado financeiro</b>	<b>4.486.237</b>	<b>520.180</b>	<b>5.006.417</b>	<b>3.606.818</b>	<b>88.701</b>	<b>3.695.519</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(278.479)</b>	<b>(9.153)</b>	<b>(287.632)</b>	<b>(20.072)</b>	<b>(603)</b>	<b>(20.675)</b>
<b>Sobra/ lucro antes da tributação</b>	<b>4.207.758</b>	<b>511.026</b>	<b>4.718.785</b>	<b>3.586.746</b>	<b>88.098</b>	<b>3.674.844</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	(64.420)	(64.420)	-	(31.022)	(31.022)
Contribuição social	-	(34.516)	(34.516)	-	(20.588)	(20.588)
	<b>4.207.758</b>	<b>412.090</b>	<b>4.619.849</b>	<b>3.586.746</b>	<b>51.610</b>	<b>3.638.356</b>

A movimentação econômico-financeira decorrente de ato cooperativo é definida contabilmente como ingressos e dispendios. Aquela originada do ato não cooperativo é definida como receitas, custos e despesas.

**Lucas Lemos Ranzani**  
Diretor Presidente

**Carlos Alberto de Oliveira Filho**  
Diretor Vice Presidente

**Lucas Aparecido Ferreira**  
Contador - CRC - 1SP 294.907/O-0